

Ses. Ord. 16/6/2026

Or.: Raimundinho da JR

Preocupação com os altos índices de violência em Dias d'Ávila/Crítica à cobrança de pedágio abusivo e expectativa pela conclusão dos projetos de duplicação de rodovia em Dias d'Ávila/Denúncia sobre redução de horários de ônibus para Dias d'Ávila

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Com a palavra, o primeiro orador inscrito do Pequeno Expediente, o deputado Raimundinho da JR, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. RAIMUNDINHO DA JR: Sr.^a Presidente, boa tarde. Boa tarde a todos os colegas presentes, venho, mais uma vez, a esta tribuna, dizer da minha satisfação – e agradecer também ao comandante-geral da Polícia Militar, o coronel Magalhães – pela substituição que foi feita no meu município de Dias d'Ávila. A gente só tem a agradecer pela honraria, pelo desempenho e pelo bom trabalho que o novo comandante está lá fazendo no nosso município. Até porque o município de Dias d'Ávila vive uma situação de terrorismo hoje. Em Dias d'Ávila, as pessoas... o tráfico... Às vezes, a gente vê cabeça de gente num lugar, perna em outro. E assim continua Dias d'Ávila. A gente não pode viver assustado num município como estamos vivendo em Dias d'Ávila.

Então, tenho certeza de que a mudança de comando, naquele município, vai ter grande repercussão e trazer de volta a tranquilidade ao povo de Dias d'Ávila. É isso que queremos, nós não queremos vidas sendo ceifadas, vidas sendo tiradas dos leitos das suas famílias. Precisamos ter ordem naquela casa, e ficamos, assim, muito receosos.

Eu digo a vocês que para se andar em Dias d'Ávila à noite, tem que se prestar bastante atenção ao local que se vai porque o município de Dias d'Ávila virou uma cidade muito violenta. A gente não pode conviver com esse tipo de situação.

Eu quero também chamar atenção aqui, mais uma vez, da Monte Rodovias, e quero agradecer ao meu querido amigo Dr. Saulo. De tanto eu cobrar, aqui nesta Casa, a duplicação da rodovia BA-093... nós já tivemos diversos embates aqui nesta Casa, e continuo dizendo que o meu papel é fiscalizar, e quando uma rodovia, em que se cobra dos contribuintes pedágio abusivo... a gente paga quatro pedágios no município de Dias d'Ávila, e tem um tal de Guilherme que faz pouca questão do município de Dias d'Ávila.

Mas agora eu tenho uma grande esperança porque o meu secretário, amigo e irmão Dr. Saulo me garantiu que, nos próximos dias, já irá concluir os projetos e finalizar aquela tão sonhada duplicação no município de Dias d'Ávila.

Também quero chamar a atenção do pessoal da Agerba. Infelizmente, o município de Dias d'Ávila vem sofrendo agora também com o transporte público. Não é admissível, deputado Roberto Carlos, que um

cidadão que more em Dias d'Ávila só tenha horário de ônibus, que antes era até às 22 horas... Hoje, para se chegar a Dias d'Ávila de ônibus, só tem ônibus até às 19 horas, que é o último horário, e, se você tiver alguma coisa para receber ou resolver em Salvador ou em outra cidade, não se encontra mais o transporte rodoviário para a população de Dias d'Ávila.

Eu quero chamar a atenção também da Agerba e dizer que chame a atenção da Turim e da Expresso Luxo Vitória, que são duas empresas de ônibus que fazem o transporte público para aquele município. Não é admissível que o povo de Dias d'Ávila venha a sofrer esses abusos. A gente não tem apenas a obrigação de pagar; também é preciso respeito aos contribuintes, assim como eu venho cobrando constantemente nesta Casa.

A semana está começando, eu tenho certeza de que nós vamos até a Agerba e o diretor da Agerba vai ter uma solução. Eu também já havia pedido ao secretário Saulo, e ele também ficou de nos dar uma posição a respeito da Agerba, sobre o transporte de Dias d'Ávila.

No mais, quero dizer que hoje nós estamos nesta Casa e tenho certeza de que o projeto da Polícia Militar...

(A Sr.^a Presidente faz soar as campainhas.)

(...) vai ter sucesso nesta Casa hoje. Vamos votar plenamente para reforçar mais ainda a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros. Estaremos aqui lutando por dias melhores.

Um abraço. Que Deus abençoe a todos nós.

(Não foi revisto pelo orador.)